

0556 - O LAZER NO ABRIGO DE CRIANÇAS E O APRENDIZADO DA BIOLOGIA -

Larissa Braz Sousa (IB, UNESP, Rio Claro), Abigail Savietto (IB, UNESP, Rio Claro), Ana Paula Mendes Emygdio (IB, UNESP, Rio Claro), Bianca Fazio Rius (IB, UNESP, Rio Claro), Laryssa Sakayanagi Teixeira (IB, UNESP, Rio Claro), Luana Galvão Morão (IB, UNESP, Rio Claro), Livia Caroline César Dias (IB, UNESP, Rio Claro), Rodrigo Vieira Guidelli (IB, UNESP, Rio Claro), Tauana Campos (IB, UNESP, Rio Claro), Flávio Henrique Caetano (IB, UNESP, Rio Claro) - lari.braz@yahoo.com.br.

Introdução: Há diversas formas de se ensinar biologia para as variadas faixas etárias. Desde a sala de aula com carteiras, lousa e avaliações, até os métodos mais informais, como estudos em campos, jogos lúdicos e brincadeiras didáticas. Sabe-se que por muitas vezes, o simples desconhecimento de assuntos relacionados à biologia gera desinteresse em muitas crianças. **Objetivos:** Visando aproximar a comunidade da Universidade e assim levar o ensino de Biologia de forma descontraída a um grupo de crianças do município de Rio Claro, o PET Biologia realizou atividades educacionais e integrativas com crianças do Abrigo Nosso Lar, no dia 24 de outubro de 2010. **Métodos:** A atividade contou com a leitura e pintura em conjunto do livro *Sauvin*, seguido da exposição do filme *Bee Movie* a história de uma abelha, ambos abordando aspectos biológicos de insetos. O abrigo abrangia 53 crianças, sendo que 22 estavam presentes no dia do evento, apresentando entre quatro e doze anos, tanto meninos quanto meninas; elas demonstraram grande interesse e curiosidade sobre a vida desses animais. Após a exposição da biologia desses insetos, o grupo PET realizou discussões com as crianças sobre o comportamento e conservação desses animais. A seguir, foram realizadas brincadeiras com as crianças, envolvendo jogos e cantigas de roda. O evento foi encerrado com um lanche da tarde organizado pelo PET, com distribuição de cachorro quente e bolo à todas às crianças e funcionários do abrigo. **Resultados:** Os resultados foram muito positivos, sendo que as crianças além de despertarem um gosto pela biologia no que diz respeito ao comportamento e conservação de animais, também puderam participar de momentos de descontração e convívio social. Durante os jogos as crianças sentiram-se a vontade para desenvolver e expressar opiniões, vencendo barreiras de timidez e falta de confiança. Trabalhos como este se mostram necessários devido à demanda social que existe atualmente, trazendo crianças carentes próximas à área da biologia e ao contato com a Universidade de forma lúdica. Para os membros do PET foi muito gratificante, pois puderam exercer uma atividade educativa fora dos muros da Universidade e, com isto, atender à sociabilidade, uma de suas funções como cidadão.